

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	5.595.922	5.754.794
1.01	Ativo Circulante	1.981.076	2.047.015
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.006	47.681
1.01.03	Contas a Receber	747.948	652.187
1.01.03.01	Clientes	640.282	562.604
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	107.666	89.583
1.01.04	Estoques	608.146	596.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	153.895	155.857
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	369.081	594.805
1.01.08.03	Outros	369.081	594.805
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	337.784	583.772
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	30.260	0
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	1.037	11.033
1.02	Ativo Não Circulante	3.614.846	3.707.779
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	708.408	736.172
1.02.01.03	Contas a Receber	81.739	115.593
1.02.01.06	Tributos Diferidos	136.130	136.408
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	279.467	272.476
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	211.072	211.695
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	2.118	119
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	22.145	27.060
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	184.281	181.029
1.02.01.09.06	Plano de Previdência Privada	2.528	3.487
1.02.02	Investimentos	1.930.128	2.018.599
1.02.03	Imobilizado	889.367	869.384
1.02.04	Intangível	86.943	83.624

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	5.595.922	5.754.794
2.01	Passivo Circulante	2.414.819	2.511.661
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.362	110.525
2.01.02	Fornecedores	1.500.193	1.494.530
2.01.03	Obrigações Fiscais	155.581	204.984
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.937	95.419
2.01.05	Outras Obrigações	600.746	606.203
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	259.939	244.378
2.01.05.02	Outros	340.807	361.825
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	44.710	47.382
2.01.05.02.05	Outros Passivos	296.097	314.443
2.02	Passivo Não Circulante	874.096	903.536
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	97.241	100.975
2.02.02	Outras Obrigações	554.477	575.300
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	554.477	575.300
2.02.04	Provisões	222.378	227.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	191.108	188.662
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	65.092	65.895
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.990	21.255
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.955	32.442
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	70.071	69.070
2.02.04.02	Outras Provisões	31.270	38.599
2.02.04.02.05	Outros Passivos	24.851	26.819
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	6.419	11.780
2.03	Patrimônio Líquido	2.307.007	2.339.597
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	121.573	115.021
2.03.04	Reservas de Lucros	925.275	925.274
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	708.116	708.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.164	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-35.392	-35.550
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	160.594	249.059

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.542.513	1.497.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.340.906	-1.228.195
3.03	Resultado Bruto	201.607	269.650
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-167.127	-232.968
3.04.01	Despesas com Vendas	-128.852	-155.086
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.750	-82.779
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-96	-31.106
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.571	36.003
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.480	36.682
3.06	Resultado Financeiro	17.554	25.426
3.06.01	Receitas Financeiras	242.585	300.137
3.06.02	Despesas Financeiras	-225.031	-274.711
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.034	62.108
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.870	-11.651
3.08.01	Corrente	-2.674	-29.517
3.08.02	Diferido	-196	17.866
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.164	50.457
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.164	50.457
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	49.164	50.457
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-88.306	144.649
4.03	Resultado Abrangente do Período	-39.142	195.106

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	206.108	-60.239
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	64.350	120.983
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	52.034	62.108
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	33.133	29.938
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-49.571	-36.003
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	1.660	56
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	4.634	293
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	5.522	5.822
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	-4.106	-11.113
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	2.312	1.694
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.180	1.919
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	6.552	7.665
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	0	58.604
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	158.860	-145.883
6.01.02.01	Clientes	-95.061	66.439
6.01.02.02	Estoques	-22.582	-36.044
6.01.02.03	Impostos a recuperar	6.877	5.257
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	270.500	-186.934
6.01.02.05	Dividendos recebidos	18.243	0
6.01.02.06	Demais ativos	13.476	-29.067
6.01.02.07	Fornecedores	10.069	-103.042
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	18.073	63.453
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-4.163	-17.659
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-34.974	-66.996
6.01.02.11	Demais passivos	-21.598	158.710
6.01.03	Outros	-17.102	-35.339
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-17.102	-35.339
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58.095	-48.707
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado e intangível	-58.095	-48.707
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-93.688	-10.129
6.03.01	Ingressos de financiamentos	64.000	0
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-111.890	-12.662
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-3.960	-168
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	-40.299	2.139
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	-1.030	955
6.03.07	Dividendos pagos	-509	-393
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.325	-119.075
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.681	345.767
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.006	226.692

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.552	0	0	0	6.552
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	6.552	0	0	0	6.552
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.164	-88.306	-39.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.164	0	49.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-88.306	-88.306
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	179	179
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-88.465	-88.465
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-20	-20
5.07	Saldos Finais	1.085.793	121.573	925.275	49.164	125.202	2.307.007

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	84.698	833.493	0	-1.031	2.002.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	84.698	833.493	0	-1.031	2.002.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.665	0	0	0	7.665
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	7.665	0	0	0	7.665
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.457	144.649	195.106
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.457	0	50.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	144.649	144.649
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	15.170	15.170
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	129.376	129.376
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	103	103
5.07	Saldos Finais	1.085.793	92.363	833.493	50.457	143.618	2.205.724

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.002.861	1.925.925
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.008.813	1.924.103
7.01.02	Outras Receitas	6.228	3.741
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.180	-1.919
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.386.535	-1.406.182
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.273.297	-1.225.870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.238	-180.312
7.03	Valor Adicionado Bruto	616.326	519.743
7.04	Retenções	-33.133	-29.938
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.133	-29.938
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	583.193	489.805
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	292.156	336.140
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.571	36.003
7.06.02	Receitas Financeiras	242.585	300.137
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	875.349	825.945
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	875.349	825.945
7.08.01	Pessoal	277.806	268.658
7.08.01.01	Remuneração Direta	219.992	227.265
7.08.01.02	Benefícios	57.814	41.393
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	315.590	222.885
7.08.02.01	Federais	171.137	165.071
7.08.02.02	Estaduais	143.217	56.782
7.08.02.03	Municipais	1.236	1.032
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	232.789	283.945
7.08.03.01	Juros	225.031	274.711
7.08.03.02	Aluguéis	7.758	9.234
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.164	50.457
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.164	50.457

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	6.354.465	6.551.278
1.01	Ativo Circulante	4.112.282	4.176.186
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	449.742	490.114
1.01.03	Contas a Receber	1.377.239	1.466.288
1.01.03.01	Clientes	1.238.169	1.332.397
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	139.070	133.891
1.01.04	Estoques	1.204.643	1.149.531
1.01.06	Tributos a Recuperar	266.721	261.798
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	813.937	808.455
1.01.08.03	Outros	813.937	808.455
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	812.900	797.384
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	1.037	11.071
1.02	Ativo Não Circulante	2.242.183	2.375.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	828.359	954.191
1.02.01.03	Contas a Receber	82.390	116.107
1.02.01.06	Tributos Diferidos	230.415	234.358
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	279.468	367.210
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	236.086	236.516
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	2.118	119
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	22.235	27.150
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	209.205	205.760
1.02.01.09.07	Plano de Previdência Privada	2.528	3.487
1.02.02	Investimentos	122.291	125.944
1.02.03	Imobilizado	1.184.030	1.188.758
1.02.04	Intangível	107.503	106.199

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	6.354.465	6.551.278
2.01	Passivo Circulante	3.467.164	3.607.516
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	119.208	125.817
2.01.02	Fornecedores	2.120.246	2.289.079
2.01.03	Obrigações Fiscais	210.234	316.090
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.539	99.767
2.01.05	Outras Obrigações	960.937	776.763
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	449.766	250.161
2.01.05.02	Outros	511.171	526.602
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	44.934	47.382
2.01.05.02.05	Outros Passivos	466.237	479.220
2.02	Passivo Não Circulante	423.992	434.513
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	97.241	100.975
2.02.02	Outras Obrigações	46.402	45.730
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	46.402	45.730
2.02.04	Provisões	280.349	287.808
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	241.842	238.740
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100.995	102.172
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.947	26.613
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	40.829	40.885
2.02.04.01.06	Plano de Previdência Médica	70.071	69.070
2.02.04.02	Outras Provisões	38.507	49.068
2.02.04.02.05	Outros Passivos	32.088	37.288
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	6.419	11.780
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.463.309	2.509.249
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	121.573	115.021
2.03.04	Reservas de Lucros	925.275	925.274
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	708.116	708.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.164	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-35.392	-35.550
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	160.594	249.059
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	156.302	169.652

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.254.025	2.207.541
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.913.630	-1.787.499
3.03	Resultado Bruto	340.395	420.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-306.795	-338.676
3.04.01	Despesas com Vendas	-169.791	-193.070
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.475	-105.032
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.008	-40.574
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.521	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.600	81.366
3.06	Resultado Financeiro	29.756	-7.849
3.06.01	Receitas Financeiras	287.769	334.013
3.06.02	Despesas Financeiras	-258.013	-341.862
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.356	73.517
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.300	-27.924
3.08.01	Corrente	-15.722	-59.039
3.08.02	Diferido	2.422	31.115
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.056	45.593
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	50.056	45.593
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.164	50.457
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	892	-4.864
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	49.164	50.457
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-102.548	171.652
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-53.384	222.109
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39.142	195.106
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.242	27.003

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	140.272	-268.816
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	146.268	197.035
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	63.354	73.517
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	42.817	38.611
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-3.521	0
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	1.954	5.882
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	4.634	293
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	6.059	9.377
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	5.394	-3.272
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	3.142	2.961
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	15.810	3.066
6.01.01.12	Remuneração Baseada em ações	6.552	7.665
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	73	58.935
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	71.693	-411.832
6.01.02.01	Clientes	78.545	-5.840
6.01.02.02	Estoques	-64.020	-167.640
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-8	-17.153
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	85.189	-184.699
6.01.02.06	Demais ativos	25.094	-26.631
6.01.02.07	Fornecedores	-170.998	-189.075
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	189.053	94.894
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-6.609	-16.693
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-43.889	-80.474
6.01.02.11	Demais passivos	-20.664	181.479
6.01.03	Outros	-77.689	-54.019
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-77.689	-54.019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.748	47.713
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-68.826	-58.495
6.02.03	Varição de investimento no exterior	67.078	106.208
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-178.896	35.595
6.03.01	Ingressos de financiamentos	64.000	0
6.03.02	Amortização de financiamentos	-111.636	-12.662
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-3.960	-168
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-125.761	47.866
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	-1.030	955
6.03.07	Dividendos pagos	-509	-396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-40.372	-185.508
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	490.114	722.866
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	449.742	537.358

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597	169.652	2.509.249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597	169.652	2.509.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.552	0	0	0	6.552	0	6.552
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	6.552	0	0	0	6.552	0	6.552
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.164	-88.306	-39.142	-13.350	-52.492
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.164	0	49.164	892	50.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-88.306	-88.306	-14.242	-102.548
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	179	179	0	179
5.05.02.06	Varição cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-88.465	-88.465	-14.242	-102.707
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-20	-20	0	-20
5.07	Saldos Finais	1.085.793	121.573	925.275	49.164	125.202	2.307.007	156.302	2.463.309

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	84.698	833.493	0	-1.031	2.002.953	130.255	2.133.208
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	84.698	833.493	0	-1.031	2.002.953	130.255	2.133.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.665	0	0	0	7.665	0	7.665
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	7.665	0	0	0	7.665	0	7.665
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.457	144.649	195.106	22.139	217.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.457	0	50.457	-4.864	45.593
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	144.649	144.649	27.003	171.652
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	15.170	15.170	0	15.170
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	129.376	129.376	27.003	156.379
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	103	103	0	103
5.07	Saldos Finais	1.085.793	92.363	833.493	50.457	143.618	2.205.724	152.394	2.358.118

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.786.084	2.704.724
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.801.594	2.703.917
7.01.02	Outras Receitas	300	3.873
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.810	-3.066
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.992.211	-2.033.291
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.809.628	-1.785.222
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-182.583	-248.069
7.03	Valor Adicionado Bruto	793.873	671.433
7.04	Retenções	-42.817	-38.611
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.817	-38.611
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	751.056	632.822
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	284.248	334.013
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.521	0
7.06.02	Receitas Financeiras	287.769	334.013
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.035.304	966.835
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.035.304	966.835
7.08.01	Pessoal	334.996	322.058
7.08.01.01	Remuneração Direta	263.478	263.187
7.08.01.02	Benefícios	71.518	58.871
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	379.051	242.769
7.08.02.01	Federais	192.772	182.096
7.08.02.02	Estaduais	183.557	58.200
7.08.02.03	Municipais	2.722	2.473
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	271.201	356.415
7.08.03.01	Juros	258.013	341.862
7.08.03.02	Aluguéis	13.188	14.553
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.164	50.457
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.164	50.457
7.08.05	Outros	892	-4.864
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	892	-4.864

Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos três primeiros meses findos em 31 de março de 2016 um lucro líquido de R\$49.164 ou 2,18% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$2.254.023.

Em igual intervalo de 2015, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ R\$50.457 ou 2,29% das receitas líquidas, que totalizaram R\$2.207.541.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2016 é de R\$1,5352.

A redução do lucro nos três primeiros meses findos em 31 de março de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015, que a principio se mantém flat, corresponde à constatação do desaquecimento da indústria de eletrodomésticos.

No âmbito do desaquecimento da demanda da indústria de eletrodomésticos, a Companhia vem adotando medidas para minimizar os seus efeitos, como redução de custos, ajuste de estoque, entre outros.

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e um centro de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 27 de Abril de 2016.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros três meses de 2016.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pela *International Accounting Standard Board* (IASB).

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
CNB consultoria Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

Notas Explicativas

4. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	1.027.926	915.056	1.431.447	1.292.197
Outros custos	150.492	136.008	305.489	291.882
Outras despesas e receitas	68.247	147.506	102.155	181.427
Depreciação e amortização	33.133	29.938	42.817	38.611
Despesas com pessoal	277.806	268.658	334.996	322.058
	1.557.604	1.497.166	2.216.904	2.126.175
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	1.340.906	1.228.195	1.913.630	1.787.499
Despesas com vendas e distribuição	128.852	155.086	169.791	193.070
Despesas administrativas	87.750	82.779	120.475	105.032
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	96	31.106	13.008	40.574
	1.557.604	1.497.166	2.216.904	2.126.175

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	76.398	31.825	373.238	400.979
Certificados de depósitos bancários	25.608	15.856	76.504	89.135
	102.006	47.681	449.742	490.114

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95,0% a 100% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Clientes nacionais	691.938	590.494	1.254.544	1.293.340
Clientes no exterior	246.920	249.438	311.422	344.738
Saques cambiais de exportação	(202.055)	(198.164)	(206.404)	(198.164)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(72.045)	(59.891)	(87.209)	(73.206)
Ajuste a valor presente	(24.476)	(19.273)	(34.184)	(34.311)
	640.282	562.604	1.238.169	1.332.397

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
A vencer	737.535	659.971	1.292.507	1.374.173
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	124.661	85.005	170.319	145.197
de 61 a 180 dias	24.072	41.328	28.221	54.638
de 181 a 360 dias	35.235	38.982	45.440	44.253
mais de 360 dias	17.355	14.646	29.479	19.817
	938.858	839.932	1.565.966	1.638.078

Notas Explicativas

6. Contas a receber, líquidas -- Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Saldo no início do exercício	59.891	37.326	73.206	59.121
(+) Complemento de provisão no período	12.180	1.919	15.810	3.066
(-) Valores baixados da provisão	(26)	(2.752)	(1.807)	(3.538)
Saldo no final do período	72.045	36.493	87.209	58.649

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Produtos acabados	195.959	186.308	502.414	454.362
Matérias-primas e componentes	228.265	219.107	346.930	344.784
Importações em andamento e outros	200.546	204.147	389.576	385.755
Provisão para perdas	(4.601)	(9.662)	(14.941)	(21.800)
Ajuste a valor presente	(12.023)	(3.415)	(19.336)	(13.570)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	608.146	596.485	1.204.643	1.149.531

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Saldo no início do exercício	9.662	3.842	21.800	10.708
(+) Complemento de provisão no exercício	2.312	1.694	3.142	2.961
(-) Valores baixados da provisão	(7.373)	(1.573)	(9.339)	(2.344)
Ajustes de conversão	-	-	(662)	1.299
Saldo no final do trimestre	4.601	3.963	14.941	12.624

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
IRPJ antecipado	24.906	19.200	32.101	27.111
Contribuição social antecipada	2.106	-	3.522	2.139
ICMS a compensar	109.962	129.683	168.566	181.333
IPI a compensar	5.261	3.354	5.269	3.409
COFINS a compensar	9.006	3.957	9.200	4.280
PIS a compensar	2.093	1.085	2.135	1.152
IRRF a compensar	18.225	16.679	54.563	51.686
REINTEGRA a compensar (i)	1.969	3.829	1.969	3.829
Outros	2.512	5.130	11.631	14.009
Total	176.040	182.917	288.956	288.948
Ativo circulante	153.895	155.857	266.721	261.798
Ativo não circulante	22.145	27.060	22.235	27.150

- (i) REINTEGRA - Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 8.415/2015, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	4.075	717	33.674	32.421
Provisões temporariamente não dedutíveis	144.161	148.354	191.699	197.980
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	6	6.962	3.920	10.390
Plano de previdência privada e de assistência médica	680	672	680	672
Ajuste da alíquota efetiva projetada	4.418	-	4.418	-
Total imposto de renda diferido	153.340	156.705	234.391	241.463
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	1.209	-	9.267	8.403
Provisões temporariamente não dedutíveis	51.898	53.407	60.668	62.079
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	2	2.506	826	3.129
Plano de previdência privada e de assistência médica	245	242	245	242
Ajuste da alíquota efetiva projetada	1.590	-	1.590	-
Total contribuição social diferida	54.944	56.155	72.596	73.853
Ativo fiscal diferido	208.284	212.860	306.987	315.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis	(26.703)	(25.908)	(31.121)	(30.414)
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(45.451)	(50.544)	(45.451)	(50.544)
Passivo fiscal diferido	(72.154)	(76.452)	(76.572)	(80.958)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	136.130	136.408	230.415	234.358

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 2 anos.

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Variação no:				
Imposto de renda corrente	(4.850)	(21.563)	(11.416)	(45.571)
Imposto de renda corrente ajuste exercício anterior	1.600	-	(649)	-
Imposto de renda diferido	(4.563)	13.137	(1.981)	23.405
Ajuste da alíquota efetiva projetada	4.418	-	4.418	-
Imposto de renda corrente e diferido	(3.395)	(8.426)	(9.628)	(22.166)
Variação na:				
Contribuição social corrente	-	(7.954)	(3.423)	(13.468)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	576	-	(234)	-
Contribuição social diferida	(1.641)	4.729	(1.605)	7.710
Ajuste da alíquota efetiva projetada	1.590	-	1.590	-
Contribuição social corrente e diferida	525	(3.225)	(3.672)	(5.758)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31.03.2016		31.03.2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	52.034	52.034	62.108	62.108
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(49.571)	(49.571)	(36.003)	(36.003)
Pagamento baseado em ação	6.552	6.552	7.666	7.666
Outras	28.635	9.226	(9.561)	(9.567)
Base de cálculo	37.650	18.241	24.210	24.204
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Subtotal	(9.412)	(1.641)	(6.053)	(2.178)
Incentivo Fiscal	-	-	535	-
Ajuste da alíquota efetiva projetada	4.418	1.590		
Ajuste de exercício anterior	1.599	576	(2.908)	(1.047)
Total	(3.395)	525	(8.426)	(3.225)
Alíquota efetiva - %	23,41%	8,43%	24,95%	9,55%

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados tendo como pressuposto a existência de uma rentabilidade atrativa para a Whirlpool S.A. e com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuaras. As operações e negócios da companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas--Continuação**

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Controladoras				
Whirlpool do Brasil Ltda.	279.500	272.509	279.500	272.509
Whirlpool Corporation	1.537	4.918	6.879	23.358
Controladas				
Embraco North America	50.930	292.930	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	459	717	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	221	528	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	16.723	10.560	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	16.171	18.556	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	28.817	24.075	-	-
EECON China	3.869	13.737	-	-
Whirlpool Peru	1.199	3.268	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	44.411	51.972	72.583	57.188
Whirlpool China Investment Co. Ltd	624	763	283.679	336.632
Industrias Acros Whirlpool	487	612	26.945	29.475
Embraco Luxemburgo	147.679	155.242	360.586	426.162
Outras	24.624	5.861	62.196	19.270
Total	617.251	856.248	1.092.368	1.164.594
Ativo circulante	337.784	583.772	812.900	797.384
Ativo não circulante	279.467	272.476	279.468	367.210

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Controladora				
Whirlpool Corporation	5.735	4.609	338.145	154.015
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	109.953	128.910	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	489.036	480.607	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	98.146	93.010	-	-
Embraco North America	22.509	24.665	-	-
EECON China	9.459	6.774	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	9.535	9.807	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	18.918	18.444	18.918	18.444
Whirlpool Comercial Ltda.	27.484	27.286	27.484	27.286
Embraco Europe	114	85	28.646	17.415
Embraco Slovakia S.R.O.	6.472	6.932	6.479	6.987
Whirlpool Europe Srl	6.574	9.035	7.127	10.886
Whirlpool Properties, Inc	455	247	1.046	14.181
Whirlpool of India Ltd	744	460	744	460
Outras	9.282	8.807	67.422	46.217
Total	814.416	819.678	496.168	295.891
Passivo circulante	259.939	244.378	449.766	250.161
Passivo não circulante	554.477	575.300	46.402	45.730

	Vendas			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Controladora				
Whirlpool Corporation	986	466	53.102	42.151
Controladas				
Embraco North America	103.249	94.888	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	110.751	125.673	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	13.858	3.580	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	2.236	1.802	-	-
Whirlpool Peru	9	1.267	-	-
Whirlpool Chile Ltda	166	151	-	-
EECON China	2.124	58	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	2.412	-	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	23.570	24.011	67.586	49.111
Embraco Slovakia S.R.O.	-	9.884	-	11.341
Whirlpool Europe Srl	929	442	929	442
Whirlpool Mexico	3	105	3	105
Whirlpool Colombia	395	953	395	953
Whirlpool Southeast Asia Pte	520	73	520	73
Polar S.A.	538	301	538	301
Embraco Luxemburgo	11.675	12.455	13.541	13.327
Hefei Sanyo	-	-	3.959	984
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	32.934	24.536
Industrias Acros Whirlpool	698	308	56.366	41.265
Outras	9.445	719	13.116	1.127
	283.564	277.136	242.989	185.716

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

	Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Controladora				
Whirlpool Corporation	5.994	5.810	10.605	10.392
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.502	1.172	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	42.063	52.914	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	-	17	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	14	8	-	-
EECON China	16.170	1.310	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Slovakia S.R.O	5.486	-	5.494	-
Whirlpool Europe s.r.l.	7.566	3.885	7.728	4.892
Whirlpool Norrkooping	-	-	-	-
Polar S.A.	4.986	4.861	4.986	4.862
Embraco Europe	40	8	56.847	45.291
Embraco Luxemburgo	433	29	151.225	106.369
Hefei Sanyo	183	7.442	1.985	7.570
Whirlpool China Investment Co. Ltd	-	-	-	-
Whirlpool Slovakia spol	-	4.689	3.528	4.692
Outros	539	1.207	2.241	4.257
	84.976	83.352	244.639	188.325

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos ativos e passivos

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% CDI	279.467	272.476	279.467	272.476
Outras partes relacionadas					
Whirlpool China Investment Co. Ltd	4,78% a.a.	-	-	275.729	330.725
Embraco Luxemburgo	Libor 6m a.a.	-	-	212.288	232.300
Total do Ativo		279.467	272.476	767.484	835.501
Passivo					
Controladoras					
Whirlpool Corporation	Libor 6m+1% a.a.	-	-	327.006	139.753
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	102%CDI	19.039	53.199	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	489.036	476.371	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda.	102%CDI	27.484	27.286	27.484	27.286
Brasmotor S.A.	102%CDII	18.918	18.444	18.918	18.444
Total do Passivo		554.477	575.300	373.408	185.483

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Mútuos ativos e passivos--Continuação

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Receitas/Despesas sobre Mútuo		Controladora		Consolidado	
		31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	-	3.943	-	3.943
Whirlpool do Brasil Ltda.	Receita de juros	9.018	6.862	9.018	6.862
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	-	29	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool China Investment Co. Ltd	Receita de juros	-	-	3.619	-
Embraco Luxemburgo	Receita de juros	-	-	630	-
		9.018	10.834	13.267	10.805
Passivo					
Controladoras					
Whirlpool Corporation	Despesa de juros	-	-	1.083	130
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	1.030	10.236	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Despesa de juros	15.771	21.248	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda.	Despesa de juros	901	647	901	647
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	610	555	610	555
		18.312	32.686	2.594	1.332

As receitas e despesas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos três meses findos em 31 de março de 2016 foram de R\$2.466 (R\$4.204 em 31 de março de 2015) com honorários, R\$2.252 (R\$2.758 em 31 de março de 2015) como benefícios e R\$6.552 (R\$7.665 em 31 de março de 2015) com remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Participação				Informações da Controlada					
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante						
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	907.474	157.636	749.838	142.292	3.913	
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	46.433.000	-	99,43	99,43	632.189	473.826	158.363	188.834	17.143	
CNB Consultoria Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	4.142	2.021	2.121	-	(560)	
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd. (a)	-	-	100,00	100,00	374.724	81.289	293.435	89.130	27.396	
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd. (a)	-	-	66,92	66,92	869.900	400.133	469.767	203.295	2.400	
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95,00	95,00	12.958	8.430	4.528	2.033	1.184	
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	235.215	200.118	35.097	92.180	5.876	
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	58.211	27.734	30.478	20.895	198	
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	161.046	77.025	84.021	110.530	10.057	
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	49.250	-	100,00	100,00	138.560	13	138.547	-	(13.269)	
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	12.669.884	-	50,00	50,00	47.836	21.440	26.396	3.230	(7.042)	

(a) Para as Sociedades localizadas na República Popular da China não existem o sistema de subdivisão do capital social por quotas.

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2015	Equivalência patrimonial em 31 de março de 2016	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuídos	Saldos em 31 de março de 2016	Equivalência patrimonial em 31 de março de 2015
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	745.849	3.914	-	-	749.763	(1.449)
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	141.410	17.045	(994)	-	157.461	27.484
CNB Consultoria Ltda.	2.681	(560)	-	-	2.121	40
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	292.132	27.396	(26.093)	-	293.435	11.977
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	341.564	1.604	(28.796)	-	314.372	(10.159)
Latin America Warranty S.A.	14.664	1.125	(2.836)	(8.651)	4.302	1.275
Whirlpool Argentina S.A.	83.873	5.582	(16.261)	(39.852)	33.342	3.431
Whirlpool Chile Ltda.	31.444	198	(1.167)	-	30.475	(1.570)
Mlog Armazém Geral Ltda.	73.964	10.057	-	-	84.021	8.530
B.Blend máquinas e bebidas S.A.	120.537	(3.521)	-	-	117.016	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	165.208	(13.269)	(13.392)	-	138.547	(3.556)
Outros	5.273	-	-	-	5.273	-
	2.018.599	49.571	(89.539)	(48.503)	1.930.128	36.003

Notas Explicativas

12. Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação		
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2015	241.819	1.991.137	165.738	293	62.648	2.461.635	119.790	2.581.425
Aquisições	-	-	-	-	-	-	229.437	229.437
Transferências	6.670	165.585	21.279	-	10.061	203.595	(203.595)	-
Alienação/baixa	(22)	(22.713)	(4.255)	(17)	(372)	(27.379)	-	(27.379)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	248.467	2.134.009	182.762	276	72.337	2.637.851	145.632	2.783.483
Aquisições	-	-	-	-	-	-	49.433	49.433
Transferências	978	34.847	4.385	-	2.753	42.963	(42.963)	-
Alienação/baixa	-	(9.028)	(196)	-	(158)	(9.382)	-	(9.382)
Saldos em 31 de março de 2016	249.445	2.159.828	186.951	276	74.932	2.671.432	152.102	2.823.534
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2015	(148.733)	(1.532.271)	(100.447)	(293)	(43.984)	(1.825.728)	-	(1.825.728)
Depreciação	(5.842)	(84.293)	(10.801)	-	(7.983)	(108.919)	-	(108.919)
Baixa da depreciação	-	16.277	3.904	17	350	20.548	-	20.548
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(154.575)	(1.600.287)	(107.344)	(276)	(51.617)	(1.914.099)	-	(1.914.099)
Depreciação	(1.319)	(21.325)	(3.178)	-	(1.968)	(27.790)	-	(27.790)
Baixa da depreciação	-	7.461	103	-	158	7.722	-	7.722
Saldos em 31 de março de 2016	(155.894)	(1.614.151)	(110.419)	(276)	(53.427)	(1.934.167)	-	(1.934.167)
Valor residual								
Saldos em 31 de março de 2016	93.551	545.677	76.532	-	21.505	737.265	152.102	889.367
Saldos em 31 de dezembro de 2015	93.892	533.722	75.418	-	20.720	723.752	145.632	869.384
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas	10%	20%	20%		-	

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens			
Custo									
Saldos em 1º de janeiro de 2015	272.382	2.461.644	169.784	4.724	74.767	24.232	3.007.533	136.419	3.143.952
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	266.371	266.371
Transferências	7.344	189.963	21.487	13	10.615	4.050	233.472	(233.472)	-
Alienação/baixa	(22)	(25.212)	(4.323)	(242)	(739)	(353)	(30.891)	-	(30.891)
Variação cambial	567	150.608	761	1.677	3.072	9.086	165.771	5.266	171.037
Saldos em 31 de dezembro de 2015	280.271	2.777.003	187.709	6.172	87.715	37.015	3.375.885	174.584	3.550.469
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	60.153	60.153
Transferências	1.709	42.846	4.433	292	2.897	259	52.426	(52.426)	-
Alienação/baixa	(1)	(14.281)	(196)	-	(158)	(40)	(14.676)	-	(14.676)
Variação cambial	(501)	(43.480)	(212)	(519)	(829)	(3.046)	(48.587)	(6.811)	(55.398)
Saldos em 31 de março de 2016	281.478	2.762.088	191.734	5.945	89.625	34.178	3.365.048	175.500	3.540.548
Depreciação									
Saldos em 1º de janeiro de 2015	(163.758)	(1.811.052)	(103.527)	(3.416)	(51.136)	(13.126)	(2.146.015)	-	(2.146.015)
Depreciação	(6.630)	(120.695)	(11.078)	(413)	(9.475)	(2.781)	(151.072)	-	(151.072)
Baixa da depreciação	-	18.294	3.964	220	688	77	23.243	-	23.243
Variação Cambial	(375)	(77.645)	(638)	(1.230)	(2.307)	(5.672)	(87.867)	-	(87.867)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(170.763)	(1.991.098)	(111.279)	(4.839)	(62.230)	(21.502)	(2.361.711)	-	(2.361.711)
Depreciação	(1.527)	(29.116)	(3.232)	(114)	(2.312)	(876)	(37.177)	-	(37.177)
Baixa da depreciação	-	12.461	103	-	158	-	12.722	-	12.722
Variação cambial	318	26.301	184	388	605	1.852	29.648	-	29.648
Saldos em 31 de março de 2016	(171.972)	(1.981.452)	(114.224)	(4.565)	(63.779)	(20.526)	(2.356.518)	-	(2.356.518)
Valor Residual									
Saldos em 31 de março de 2016	109.506	780.636	77.510	1.380	25.846	13.652	1.008.530	175.500	1.184.030
Saldos em 31 de dezembro de 2015	109.508	785.905	76.430	1.333	25.485	15.513	1.014.174	174.584	1.188.758
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2015	57.620	7.250	48.520	113.390
Aquisições	9.277	-	22.092	31.369
Alienação/baixa	-	-	(328)	(328)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	66.897	7.250	70.284	144.431
Aquisições	1.298	-	7.364	8.662
Saldos em 31 de março de 2016	68.195	7.250	77.648	153.093
Amortização				
Saldos em 1º de janeiro de 2015	(20.352)	(3)	(19.730)	(40.085)
Amortização	(5.398)	-	(15.412)	(20.810)
Baixa da amortização	-	-	88	88
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(25.750)	(3)	(35.054)	(60.807)
Amortização	(1.488)	-	(3.855)	(5.343)
Saldos em 31 de março de 2016	(27.238)	(3)	(38.909)	(66.150)
Valor residual				
Saldos em 31 de março de 2016	40.957	7.247	38.739	86.943
Saldos em 31 de dezembro de 2015	41.147	7.247	35.230	83.624

Notas Explicativas

13. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	
Custo						
Saldos em 1º de janeiro de 2015	57.620	7.250	55.087	14.956	929	135.842
Aquisições	9.277	-	22.292	114	-	31.683
Alienação/baixa	-	-	(328)	(114)	-	(442)
Variação cambial	-	-	2.647	5.436	436	8.519
Saldos em 31 de dezembro de 2015	66.897	7.250	79.698	20.392	1.365	175.602
Aquisições	1.297	-	7.376	-	-	8.673
Variação cambial	-	-	(2.114)	(1.561)	(244)	(3.919)
Saldos em 31 de março de 2016	68.194	7.250	84.960	18.831	1.121	180.356
Amortização						
Saldos em 1º de janeiro de 2015	(20.352)	(3)	(23.955)	(1.528)	-	(45.838)
Amortização	(5.398)	-	(15.944)	(537)	-	(21.879)
Baixa da amortização	-	-	88	-	-	88
Variação Cambial	-	-	(1.702)	(72)	-	(1.774)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(25.750)	(3)	(41.513)	(2.137)	-	(69.403)
Amortização	(1.488)	-	(4.000)	(152)	-	(5.640)
Variação cambial	-	-	2.005	62	123	2.190
Saldos em 31 de março de 2016	(27.238)	(3)	(43.508)	(2.227)	123	(72.853)
Valor residual						
Saldos em 31 de março de 2016	40.956	7.247	41.452	16.604	1.244	107.503
Saldos em 31 de dezembro de 2015	41.147	7.247	38.185	18.255	1.365	106.199

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	147.783	160.418	147.783	160.418	Fiança Bancária
NCE (111% CDI)	-	35.064	-	35.064	
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	1.395	912	5.997	5.260	
Total dos financiamentos	149.178	196.394	153.780	200.742	
Circulante	51.937	95.419	56.539	99.767	
Não circulante	97.241	100.975	97.241	100.975	

A principal fonte de financiamento para investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 9 de outubro de 2008, no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 181.000, disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 45.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012, segunda liberada em 14 de novembro de 2013, terceira liberada em 03 de janeiro de 2014 e a quarta liberada em 11 de dezembro de 2014. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de *Spread*, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Durante o primeiro trimestre de 2016, a Companhia celebrou um contrato de financiamento na modalidade de NCE "Nota de crédito à exportação" que teve como objetivo financiar o capital de giro da Companhia. Foi celebrado um contrato no montante de R\$64.000, que foi liquidado em 29 de março de 2016.

Os financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2016	38.053	42.655
2017	38.219	38.219
2018	35.755	35.755
2019	37.151	37.151
	149.178	153.780

Notas Explicativas

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos – (Nota 17.f)	2.996	3.505	2.996	3.505
Provisão para garantias	11.157	10.377	21.849	22.636
Programa de participação nos resultados	51.086	56.028	63.298	70.495
Adiantamentos de clientes	873	2.007	30.574	28.534
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	28.084	30.335	29.565	31.815
Outras provisões	125.912	152.911	215.681	237.666
Outras contas a pagar	100.840	86.099	134.362	121.857
	320.948	341.262	498.325	516.508
Circulante	296.097	314.443	466.237	479.220
Não circulante	24.851	26.819	32.088	37.288

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	31.955	32.442	40.829	40.885
Trabalhistas	23.990	21.255	29.947	26.613
Tributárias	65.092	65.895	100.995	102.172
Total passivo não circulante	121.037	119.592	171.771	169.670

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Depósitos judiciais				
Cíveis	18.227	19.674	19.693	21.371
Trabalhistas	9.863	9.627	12.620	12.216
Tributários	156.191	151.728	176.892	172.173
	184.281	181.029	209.205	205.760

A movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	29.726	12.398	37.958	80.082
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(2.184)	24.466	27.565	49.847
(-) Pagamentos	-	(17.555)	(2.355)	(19.910)
(+) Atualização monetária	4.900	1.946	2.727	9.573
Saldos em 31 de dezembro de 2015	32.442	21.255	65.895	119.592
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(1.137)	6.143	(1.229)	3.777
(-) Pagamentos	-	(3.977)	(100)	(4.077)
(+) Atualização monetária	650	569	526	1.745
Saldos em 31 de março de 2016	31.955	23.990	65.092	121.037

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2015	38.145	14.979	43.750	96.874
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(2.364)	26.058	58.253	81.947
(-) Pagamentos	-	(18.444)	(2.652)	(21.096)
(+) Atualização monetária	6.099	3.025	2.821	11.945
(+/-) Transferência	(995)	995	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	40.885	26.613	102.172	169.670
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(915)	6.638	(1.828)	3.895
(-) Pagamentos	-	(4.015)	(100)	(4.115)
(+) Atualização monetária	859	711	594	2.164
(+/-) Transferência	-	-	157	157
Saldos em 31 de março de 2016	40.829	29.947	100.995	171.771

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações civis nos Estados Unidos. A Companhia solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição.

Em 31 de março de 2016, R\$ 29.565 (US\$8 milhões) continuam provisionados.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (*leading case*) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescida de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado no parágrafo anterior. Veja detalhes no item 16.2 d.

16.2 Programa de anistia

a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 31 de março de 2016 reflète o valor de R\$222.156.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na Lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS / COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamentos efetuados	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	(964)	(10.904)
(+) Ajuste da Provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(=) Valor do passivo total em 31/12/2014 classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
(=) Valor do passivo total em 31/12/2015 classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
	MP 470/09 R\$52.433					Lei 11.941/09 R\$45.282	Total R\$97.715

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

d) Lei 12.865/13

Em 9 de outubro de 2013, foi publicada a Lei 12.865 que aprovou um programa especial de anistia, que permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao IRPJ e CSLL, decorrentes da aplicação do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, vencidos até 31 de dezembro de 2012, com redução de multas e juros.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao programa e liquidou 16 discussões fiscais, com opção de pagamento em 30 parcelas a serem atualizadas pela taxa de juros Selic. Os impactos contábeis se dão como segue:

	Controladora					Controlada	Consolidado
						Whirlpool AM	
	Débitos	Débitos	Débitos	Débitos	Total	Débitos	Total
	RFB – Previdenciário	RFB - Demais Débitos	PGFN – Previdenciário	PGFN - Demais Débitos		PGFN - Demais Débitos	
(=) Valor da constituição de dívida	12.689	87.326	1.366	85.245	186.626	6.137	192.763
(-) Valor anistiado	(3.831)	(28.252)	(574)	(38.356)	(71.013)	(2.352)	(73.365)
(=) Valor da dívida	8.858	59.074	792	46.889	115.613	3.785	119.398
(-) Valor liquidado com depósito judicial	(329)	-	-	-	(329)	-	(329)
(-) Pagamentos efetuados	(7.875)	(54.546)	(731)	(43.296)	(106.448)	(3.495)	(109.943)
(+) Juros	1.091	7.560	101	6.002	14.754	485	15.239
(=) Valor do passivo total em 31/12/2015	1.745	12.088	162	9.595	23.590	775	24.365
(-) Pagamentos efetuados	(1.066)	(7.383)	(99)	(5.860)	(14.408)	(473)	(14.881)
(+) Juros	37	257	3	204	501	16	517
(=) Valor do passivo total em 31/03/2016	716	4.962	66	3.939	9.683	318	10.001

O montante de R\$9.683 na controladora (R\$10.001 no consolidado) foram registrados na rubrica de Impostos, taxas e contribuições a pagar, sendo contabilizados integralmente no passivo circulante.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

e) Lei 12.996/14

Em 20 de junho de 2014, foi publicada a Lei 12.996 que reabriu o programa especial de anistia do Governo Federal, e permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 31 de dezembro de 2013, com redução de multas e juros.

Em agosto de 2014, a Companhia aderiu ao referido programa e liquidou 9 discussões fiscais através do pagamento à vista no montante de R\$8.398

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília.

A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, ao qual foi negado provimento pelo STJ em outubro de 2015.

Ainda está pendente de julgamento recurso da União perante o STF. Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia utilizou os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

No período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2014, os valores compensados foram de R\$33.546, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 31 de março de 2016, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$135.155, relativos aos honorários de sucumbência.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357 - cuja decisão acerca da retroatividade de seus efeitos encontra-se pendente de publicação. O saldo remanescente do crédito prêmio de IPI sofrerá um aumento caso a decisão do STF confirme a aplicação retroativa do índice IPCA-E a julho de 2009.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;
- 2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFLEX--Continuação

contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário, o qual foi julgado de forma favorável à Companhia em novembro de 2014. Contra esta decisão a Fazenda Nacional interpôs embargos de declaração.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31 de março de 2016, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFLEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.577.580 (R\$1.543.960 em 31 de dezembro de 2015), sendo que o total do auto de infração, que inclui outras rubricas, reflete o montante de R\$1.655.240 (R\$1.620.536 em 31 de dezembro de 2015). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual desfecho desfavorável, poderia provocar impactos relevantes na situação financeira, liquidez ou resultados das operações, o que no entanto não é esperado pela Companhia.

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 ("MP") que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior--Continuação

A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou um dos casos da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em setembro de 2015 o Tribunal Regional Federal, por unanimidade de votos, julgou este caso de forma favorável à Companhia, reconhecendo a prevalência dos tratados internacionais sobre a legislação interna para evitar dupla tributação. Em 31 de março de 2016, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$138.050 (R\$152.038 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2016.

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, com base na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$861.546 (R\$809.233 em 31 de dezembro de 2015).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento--Continuação

consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

e) Fianças Bancárias

Como prática comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$729.000 e R\$688.000, respectivamente, relacionados a esses contratos.

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$763.500 e R\$1.024.331.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a cobertura máxima combinada de “*stop-loss*” fornecidos por essas políticas foram de R\$ 458.000, respectivamente. Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “*Bank Acceptance Drafts*” (*BAD*) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor--Continuação

recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os *BADs* são devolvidos à Companhia.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não haviam valores em aberto nesta operação.

16.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$197.688 em 2016, R\$200.426 em 2017, R\$202.159 em 2018, R\$182.174 em 2019, R\$175.420 em 2020 e R\$42.250 até o término do compromisso.

16.6 Linha de crédito garantida

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.000.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque e sem garantias para a linha. Em 31 de março de 2016 a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$6.552 e R\$7.665, em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores. Não houve movimentação em 2016.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas

18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31 de março de 2016, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$2.464 (R\$3.098 em 31 de março de 2015).

b) Plano fundadores

Em 31 de março de 2016, participam 10 empregados e dirigentes (11 em dezembro de 2015) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 31 de março de 2016, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$ 2.528 (R\$3.487 em 31 de dezembro de 2015), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

Notas Explicativas

19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 31 de março de 2016 no valor de R\$ 70.071 (R\$69.070 em 31 de dezembro de 2015).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Opções de ações--Continuação

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 31 de março de 2016 e 2015 foi de US\$31,06 e US\$63,44 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2016	2015
Taxa de juros livre de risco	1,2%	1,5%
Expectativa de volatilidade	33,5%	35,5%
Expectativa de dividendos	2,8%	1,4%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2015	111	96,84
Outorgadas	17	212,21
Exercidas	(32)	83,92
Perda do direito ou prescritas	(4)	137,88
Opções em aberto em 31/12/2015	92	121,53
Opções exercíveis em 31/12/2015	50	89,46
	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 31/12/2015	92	121,53
Outorgadas	30	132,19
Exercidas	(12)	92,96
Perda do direito ou prescritas	(7)	127,00
Opções em aberto em 31/03/2016	103	127,49
Opções exercíveis em 31/03/2016	57	109,10

O valor intrínseco das opções de ações em 31 de março de 2016 e 2015 foi de US\$0,7 milhões e US\$3,1 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 31 de março de 2016 e 2015 foram de US\$1,1 milhões e US\$1,8 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de março de 2016 é de 7,8 anos (7,1 anos em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31 de março de 2016 e 2015 foram de US\$3 milhões e US\$ 9 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 31 de março de 2016 e 2015 foram de US\$125,22 e US\$204,79 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2015	100	92,04
Outorgadas	39	190,45
Perda de direito	(8)	128,43
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(55)	73,44
Ações não revertidas em direito em 31/12/2015	76	135,36
Outorgadas	33	125,22
Perda de direito	(2)	140,06
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(23)	102,28
Ações não revertidas em direito em 31/03/2016	84	141,87

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$6.552 e R\$7.665 em 31 de março de 2016 e 2015, respectivamente.

Notas Explicativas

21. Seguros contratados

Em 31 de março de 2016, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Despesas de juros	(23.726)	(37.639)	(8.030)	(5.928)
Variações monetárias e cambiais passivas	(120.824)	(117.149)	(130.373)	(169.057)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(28.073)	(65.488)	(29.202)	(70.220)
Despesas de AVP	(29.871)	(33.347)	(62.173)	(70.861)
Outras despesas financeiras	(22.537)	(21.088)	(28.235)	(25.796)
Total de despesas financeiras	(225.031)	(274.711)	(258.013)	(341.862)
Receita de juros	14.421	11.839	22.187	17.736
Variações monetárias e cambiais ativas	112.817	225.885	122.080	234.608
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	27.093	6.420	28.223	6.420
Receitas de AVP	88.254	55.903	115.279	75.155
Outras receitas financeiras	-	90	-	94
Total de receitas financeiras	242.585	300.137	287.769	334.013
	17.554	25.426	29.756	(7.849)

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDF's "*Plain Vanilla*", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais—Continuação

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de “*hedge*” nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de “*hedge*” são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Moeda Estrangeira	(980)	(59.068)	(979)	(63.800)

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de “*hedge*” é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*”

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Moeda Estrangeira	6.981	(3.154)	6.981	(3.154)

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	Próximos 9 meses	Entre 10 a 12 meses	Entre 13 a 15 meses	Entre 16 a 18 meses	Entre 19 a 21 meses	Entre 22 e 36 meses
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de "commodities"

do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Commodities	(14.094)	(5.722)	(14.094)	(7.816)

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para *hedge* de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de *hedge* da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de março de 2016, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

Controladora	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		31.03.2016	31.12.2015
Commodities	CF	249.408	292.059
Moeda estrangeira	CF / FV	235.074	468.693
Total		484.482	760.752

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

		Controladora			
		Valor justo			
		Hedges ativos		Hedges passivos	
	Classificação do hedge*	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Commodities	CF	2.239	119	(36.181)	(56.929)
Moeda estrangeira	CF / FV	916	11.033	(14.948)	(2.233)
Total		3.155	11.152	(51.129)	(59.162)
Circulante		1.037	11.033	(44.710)	(47.382)
Não circulante		2.118	119	(6.419)	(11.780)

		Consolidado	
		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	31.03.2016	31.12.2015
Commodities	CF	249.408	292.059
Moeda estrangeira	CF / FV	243.971	480.084
Total		493.379	772.143

		Consolidado			
		Valor justo			
		Hedges ativo		Hedges passivo	
	Classificação do hedge*	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Commodities	CF	2.239	119	(36.181)	(56.929)
Moeda estrangeira	CF / FV	916	11.071	(15.172)	(2.233)
Total		3.155	11.190	(51.353)	(59.162)
Circulante		1.037	11.071	(44.934)	(47.382)
Não circulante		2.118	119	(6.419)	(11.780)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.03.2015
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(14.009)	8.588	6.981	(3.154)
Commodities	(33.941)	(56.810)	(14.094)	(5.722)
Saldo final	(47.950)	(48.222)	(7.113)	(8.876)
Saldo final líquido de impostos	(31.648)	(31.827)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	2016	31.12.2015	31.03.2016	31.03.2015
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(14.009)	8.588	6.981	(3.154)
Commodities	(33.941)	(56.810)	(14.094)	(7.816)
Saldo final	(47.950)	(48.222)	(7.113)	(10.970)
Saldo final líquido de impostos	(31.648)	(31.827)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 2016 e 2015, nos montantes de R\$31.648 e R\$31.827, respectivamente, resultam na variação de R\$180, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora Valor justo de hedges	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	31.03.2016	31.03.2015
Exposição líquida de balanço	61.559	410.869
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(980)	(59.068)

Consolidado Valor justo de hedges	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	31.03.2016	31.03.2015
Exposição líquida de balanço	121.207	416.601
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(979)	(63.800)

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 31/03/2016 (3,5589).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
1T16	2T16	3T16	4T16	Total	1T16	2T16	3T16	4T16	Total
(8.617)	(15.056)	(10.235)	(7.813)	(41.721)	(8.841)	(15.056)	(10.235)	(7.813)	(41.945)
1T17	2T17	3T17	4T17	Total	1T17	2T17	3T17	4T17	Total
(2.833)	(2.085)	(2.185)	(867)	(7.970)	(2.833)	(2.085)	(2.185)	(867)	(7.970)
1T18	2T18	3T18	4T18	Total	1T18	2T18	3T18	4T18	Total
593	704	420	-	1.717	593	704	420	-	1.717

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Ba3
Bradesco	Ba3
Citibank	Ba3
HSBC	Ba3
Itaú BBA	Ba3
JP Morgan	A3
Santander	Ba3
Deutsche Bank	A2
Société Générale	A2

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	31.03.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos	149.178	196.394
Derivativos	47.974	48.010
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(102.006)	(47.681)
Dívida líquida	95.156	196.723
Patrimônio líquido	2.307.007	2.339.597
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.402.163	2.536.320

Consolidado		
	Alavancagem	
	31.03.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos	153.780	200.742
Derivativos	48.198	47.972
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(449.742)	(490.114)
Dívida líquida	(247.764)	(241.400)
Patrimônio líquido	2.463.309	2.509.249
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.215.545	2.267.849

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de março de 2016. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de março de 2016.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
<i>Hedge</i> de metais	Queda do preço das <i>commodities</i>	(33.942)	(81.197)	(132.015)
<i>Hedge</i> de moeda	Queda da moeda	(18.929)	(49.824)	(85.849)
Posição passiva				
<i>Hedge</i> de moeda	Alta das moedas	4.897	(12.311)	(25.104)

Consolidado	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
<i>Hedge</i> de metais	Queda do preço das <i>commodities</i>	(33.942)	(81.197)	(132.015)
<i>Hedge</i> de moeda	Queda da moeda	(19.153)	(52.189)	(90.365)
Posição passiva				
<i>Hedge</i> de moeda	Alta das moedas	4.897	(12.311)	(25.104)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5% e CDI (Certificado de Depósito Interbancário) a 14,13% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de março de 2016. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	1.246	1.129	1.012
Empréstimos e financiamentos	Alta da taxa de juros	155.017	156.862	158.708
NCE	Alta da taxa de juros			
Consolidado	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	6.077	4.981	3.876
Empréstimos e financiamento	Alta da taxa de juros	155.017	156.862	158.708
NCE	Alta da taxa de juros			

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativos financeiros				
Contas a receber	640.282	562.604	1.238.169	1.332.397
Derivativos em <i>hedge</i>	3.155	11.152	3.155	11.190
Caixa e equivalentes de caixa	102.006	47.681	449.742	490.114
Total	745.443	621.437	1.691.066	1.833.701
Passivos financeiros				
Fornecedores	1.500.193	1.494.530	2.120.246	2.289.079
Empréstimos e financiamento	149.178	196.394	153.781	200.742
Derivativos em <i>hedge</i>	51.129	59.162	51.353	59.162
Total	1.700.500	1.750.086	2.325.380	2.548.983

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	449.742	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	3.155	-
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamento	-	153.780	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	51.353	-

No decorrer do exercício findo em 31 de março de 2016, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo (“valor de mercado”).
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Administradores e Acionistas da

WHIRLPOOL S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e das “informações contábeis intermediárias consolidadas” de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2016.

Clóvis Ailton Madeira

Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1